

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA**

**DISCIPLINA: GE-1009, Nível: M: 30h D: 30h, Créditos: 2**

**Tópicos Especiais em Geografia Agrária -  
Emancipação Social a partir do Sul e Construção do Conhecimento.**

**DATA:**

**Aulas: 29, 30, 31 AGOSTO e 01 SETEMBRO: 9h às 12h e 14h às 17h.**

**EMENTA:**

Pesquisa e temáticas atuais no âmbito da Geografia Agrária. Abordagem e Concepção Agroecológica. Construção do Conhecimento: conhecimento científico, conhecimento popular e diálogo de saberes. Pensamento Moderno Ocidental, produção de conhecimento hegemônico e invisibilização de alternativas. Sujeitos, Movimentos Sociais, processos emergentes, emancipação social e epistemologias do Sul. Contexto das Ciências Humanas e da Geografia. Pesquisa e método, conceitos, abordagens, pressupostos metodológicos e realidades sócio-espaciais. Brasil e América Latina: possibilidades e caminhos para além do sistema mundo moderno colonial.

**OBJETIVOS**

Analisar e debater estudos e itinerários de pesquisas geográficas realizadas em diferentes realidades sócio-espaciais envolvendo temáticas no âmbito da Geografia Agrária, sob a perspectiva da investigação de espaços alternativos ancorados nas múltiplas dimensões da relação ser humano e natureza.

**METODOLOGIA e AVALIAÇÃO:**

Aulas expositivas, leituras e debates, apresentação de seminários, entrega de trabalho final. Avaliação com base na participação, apresentação de seminário de pesquisa, e produção de texto.

**PROGRAMA**

PESQUISA EM GEOGRAFIA, ITINERÁRIOS DE PESQUISA, OBJETO/SUJEITO DE ESTUDO, POVOS INDÍGENAS, DO CAMPO, DA FLORESTA, DAS ÁGUAS: BENS COMUNS, TERRITÓRIOS E REPRODUÇÃO DA VIDA.

PESQUISA, REALIDADE, DIÁLOGO DE CONHECIMENTOS, SABEDORIAS TRADICIONAIS, EPISTEMOLOGIAS DO SUL

TOTALIDADE DA GEOGRAFIA, RELAÇÃO SOCIEDADE-NATUREZA, SABER AMBIENTAL, ABORDAGEM AGROECOLÓGICA

CIÊNCIA, CONHECIMENTO, COLONIALIDADE DO SABER, PESQUISA E SOCIEDADE

CAMINHOS METODOLÓGICOS, PROCEDIMENTOS, REFERENCIAIS TEÓRICOS, AUTORES CHAVE, CONCEITOS E CONSTRUÇÃO DA PESQUISA. PESQUISA COMO ARTESANATO INTELECTUAL.

## BIBLIOGRAFIA

ACOSTA, Alberto. **Bem Viver: Uma oportunidade para imaginar outros mundos.** São Paulo: Editoras Autonomia Literária e Editora Elefante, 2015.

BARROS, J. A. Sobre a noção de Paradigma e seu uso nas ciências humanas. In: **Cad. de Pesq. Interdisc. em Ciências. Humanas.** Florianópolis, v.11, n.98, p. 426-444, jan/jun. 2010.

BEAUD, Michel. **Arte da Tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário.** Bertrand Brasil. Rio de Janeiro. 2002

BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA. NÚMERO 84, SÃO PAULO: AGB Seção SP, JUL. 2006.

BOURDIEU, Pierre. **Os Usos Sociais da Ciência.** Editora UNESP. São Paulo. 2003.

BRANDAO, C. R. (Org.); STRECK, Danilo (Org.). **Pesquisa participante: o saber da partilha.** Idéias & Letras. 2006.

BRANDÃO, C. R. BORGES, Maristela. A Pesquisa Participante: um momento de educação popular. **Rev. Ed. Popular,** Uberlândia, v. 6, p.51-62. jan./dez. 2007.

BRANDÃO, C. R. Reflexões sobre como fazer trabalho de campo. **Sociedade e Cultura,** v.10, n.1, p.11-27, Janeiro 2007.

CARNEIRO, Leonardo. **Territorialidades e Etnografia: Avanços metodológicos da análise geográfica de comunidades tradicionais.** Disponível em: <https://revistas.ufg.br/atelie/article/viewFile/19824/13917>

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Org.) **Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 15-42.

CRUZ, C. V. Cartografia da investigação ou um pequeno guia do usuário: questões, posições, caminhos e limites da pesquisa. In: Lutas sociais, reconfigurações identitárias e estratégias de reapropriação Social do território na Amazônia. ( **Tese de Doutorado**) PPGEP-UFF, 2011.

\_\_\_\_\_ Uma proposta metodológica para o uso dos conceitos na pesquisa em Geografia. (Texto apresentado no ENG Porto Alegre, 2010).

\_\_\_\_\_ A teoria como caixa de ferramentas: por uma forma profana de lidar com nossas heranças intelectuais. In: Cruz, C. V. Lutas sociais, reconfigurações identitárias e estratégias de reapropriação Social do território na Amazônia. ( **Tese de Doutorado**) PPGEP-UFF, 2011.

CUSICANQUI, S. R. El Potencial Epistemológico y Teórico de la historia oral: de la lógica instrumental a la descolonización histórica. In: MARTÍNEZ et al. **Teoría crítica dos direitos humanos.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. 529 p.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico.** São Paulo: Atlas. 2000.

FREIRE, Paulo. O Papel do Trabalhador Social no Processo de Mudança. In:

FREITAS, M. E . Viver a tese é preciso! In: BIANCHETTI, L ; MACHADO, A.M.N.. (Org.). **A bússola do escrever.** 2aed. São Paulo: Cortez, 2006.

GER-GEMSAL. Bienes Comunes em La HEGEMONIA EXTRACTIVISTA. Disputas y Resistencias. In: Giarraca, Norma y Teubal, Miguel. **Actividades extractivas em expansión. Reprimarización de La economia argentina?** Buenos Aires: Antropofagia, 3013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas. 2008.

- Hernández, Esperanza Gómez. **Decolonizar El Desarrollo:** desde La planeación participativa y La interculturalidad em America Latina. Buenos Aires: Espacio Editorial, 2014. Caps 1 e 2 (cap 3 complementar)
- LEFF, Enrique. **Saber Ambiental** – sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. RJ: Ed. Vozes, 2001.
- MASSUH, Gabriela. **Renunciar AL bien común:** extractivismo y posdesarrollo em América Latina. Buenos Aires: Mardulce, 2012. (parte III texto Alberto Acosta e texto Ana Esther Ceceña)
- MORAES, A. Carlos. **Geografia: pequena história crítica.** São Paulo: Ed. Hucitec. 1993.
- MILLS, C. W. Sobre o artesanato intelectual. In: MILLS, C. W. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 2004.
- MINAYO MCS, Sanches O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cad. Saúde Pública** 1993, 9(3): 239- 62.
- MORAES, A.C. As bases epistemológica da questão ambiental: o método. In:MORAES, A.C. **Meio ambiente e ciências humanas.**São Paulo: Annablume, 2005 4ª edição ampliada.
- MORAES A. C. R. Geografia: A Dimensão Espacial da Sociedade. In :Geografia, Capitalismo e Meio Ambiente, **Tese de Livre Docência:** FFLCH-USP, 2000.
- MOREIRA, Ruy. **Pensar e Ser em Geografia.** São Paulo: Contexto. 2007.
- MORIN, E. Teoria e Método. In: MORIN, E. **Ciência com consciência.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- PORTO-GONÇALVES, C. W. De saberes e de territórios: diversidade e emancipação a partir da experiência latino-americana. In: CECEÑA, A. E. **De los saberes de la emancipación y de la dominación.** Buenos Aires : Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2008, p. 37-52. Disponível em: <<http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/grupos/cecen/04porto.pdf>>
- PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização.** Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2006. (Parte I Globalizando: a construção do sistema mundo moderno-colonial).
- QUIJANO, A. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. In: **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais.** LANDER, Edgardo (org). Buenos Aires: Conselho Latino-americano de Ciências Sociais - CLACSO, 2005.
- SANTOS, Boaventura de Souza Santos. **Epistemologias do Sul.** Ed. Cortez. 2010.
- SANTOS, Boaventura de Souza Santos. **A Crítica da Razão Indolente – contra o desperdício da experiência.** 2005. Ed. Cortez. 2005.
- SANTOS, B. de S. Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes, **Revista Crítica de Ciências Sociais,** 78. 2007, p. 3-46. Disponível em:<[http://www.ces.uc.pt/myces/UserFiles/livros/147\\_Para%20alem%20do%20pensamento%20abissal\\_RCCS78.pdf](http://www.ces.uc.pt/myces/UserFiles/livros/147_Para%20alem%20do%20pensamento%20abissal_RCCS78.pdf)>.
- TOLEDO, Victor e Barrera-Bassols. **A Memória Biocultural** – a importância ecológica das sabedorias tradicionais. São Paulo: Expressão Popular, 2015. Cap I- o que é memória biocultural e cap V- agroecologia e sabedorias tradicionais